



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA POPULAR DE MOÇAMBIQUE

SUPLEMENTO

SUMÁRIO

Comissão Permanente da Assembleia Popular
Resolução n.º 17/82
Aprova a adesão da República Popular de Moçambique à
Convenção para a Protecção do Património Cultural e
Natural do Mundo da UNESCO

COMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLEIA POPULAR

Resolução n.º 17/82
de 13 de Novembro

A República Popular de Moçambique encerra em si riquezas naturais e culturais cuja importância histórica, artística e científica transcende os limites geográficos nacionais e possui uma dimensão universal.

Tem sido uma das preocupações centrais do Partido Frelimo e da política geral do Estado moçambicano identificar, inventariar, proteger e conservar os bens que, embora situados em território moçambicano e intimamente ligados ao seu povo, têm especial significado para todos os povos do mundo e por isso devem ser considerados como património da humanidade inteira.

Nos termos do artigo 51 da Constituição, a Comissão Permanente da Assembleia Popular determina:

Artigo único. É aprovada a adesão da República Popular de Moçambique à Convenção para a Protecção do Património Cultural e Natural do Mundo da UNESCO, cujo texto em inglês e a respectiva tradução vão anexos a presente Resolução e dele fazem parte integrante.

Aprovada pela Comissão Permanente da Assembleia Popular

Publique-se

O Presidente da República, SAMORA MOLSÉS MACHELO

Convention for the Protection of the World Cultural and Natural Heritage

The General Conference of the United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization meeting in Paris from 17 October to 21 November 1972, at its seventh session,

Noting that the cultural heritage and the natural heritage are increasingly threatened with destruction not only by the traditional causes of decay, but also by changing social and economic conditions which aggravate the situation with even more formidable phenomena of damage or destruction, Considering that deterioration or disappearance of any item of the cultural or natural heritage constitutes a harmful impoverishment of the heritage of all the nations of the world,

Considering that protection of this heritage at the national level often remains incomplete because of the scale of the resources which it requires and of the insufficient economic, scientific and technical resources of the country where the property to be protected is situated,

Recalling that the Constitution of the Organization provides that it will maintain, increase and diffuse knowledge, by assuring the conservation and protection of the world's heritage and recommending to the nations concerned the necessary international conventions,

Considering that the existing international conventions, recommendations and resolutions concerning cultural and natural property demonstrate the importance, for all the peoples of the world, of safeguarding this unique and irreplaceable property, to whatever people it may belong, Considering that parts of the cultural or natural heritage are of outstanding interest and therefore need to be preserved as part of the world heritage of mankind as a whole, Considering that, in view of the magnitude and gravity of the new dangers threatening them, it is incumbent on the international community as a whole to participate in the protection of the cultural and natural heritage of outstanding universal value, by the granting of collective assistance which, although not taking the place of action by the State concerned, will serve as an effective complement thereto, Considering that it is essential for this purpose to adopt new provisions in the form of a convention establishing an effective system of collective protection of the cultural